

Como estas agulhas e estas seringas devem ser descartadas?

As agulhas devem ser novamente tampadas e o conjunto, agulhas e seringas, colocadas em um recipiente de material resistente e que possa ser bem fechado depois de cheio. Uma boa idéia é usar garrafas pet. Usou, tampou, jogou dentro da pet, tampou a garrafa. Quando ficar cheia, conduzir para depósitos de lixo hospitalar.

Por que a espora pontuda não deve ser utilizada?

Porque machuca o animal, e fica sangue na espora. O sangue que fica na espora, se tiver vírus, poderá infectar um outro animal que for ferido em seguida pela espora.

Quais componentes dos arreios são importantes na disseminação do vírus da AIE?

Aqueles que possam machucar o animal e ficar sujos de sangue, como freios e bridões.

Quando os mesmos arreios forem utilizados por vários animais, como pode ser evitada a transmissão do vírus?

Devem ser bem lavados com água e sabão, e secos ao sol forte. A fervura também é aconselhada.

Por que equídeos de fora devem ser mantido a uma distância mínima de 200 metros dos equídeos da propriedade?

Para evitar que os animais da propriedade sejam contaminados pela picada da mutuca. Estudos mostram que a mutuca não voa esta distância para picar um outro animal. Assim, se o equídeo de fora for portador do vírus, uma mutuca que o esteja picando não vai chegar até o animal da propriedade que quer ficar livre da AIE.

Realização:



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Texto

Márcia Furlan Nogueira Tavares de Lima

Fotos:

Myrian de Moura Abdon
Sandra Aparecida Santos

Diagramação

Rosilene Gutierrez

Tiragem: 50 exemplares
Agosto - 2013
Corumbá-MS

**CUIDE DA SUA MONTARIA,
PREVINA A ANEMIA**

**Como prevenir a anemia
infecciosa equina, ou AIE**



Embrapa

Pantanal

Como prevenir a anemia infecciosa equina ou “AIE”

O que é a anemia infecciosa equina, ou “AIE”?

A anemia infecciosa equina, ou AIE, é uma doença de equídeos causada por um vírus, o vírus da anemia infecciosa equina.

Quais animais são afetados por esta doença?

A AIE só acomete equídeos, ou seja, equinos, que são os cavalos, os muars, que são as mulas e os burros, e os asininos, que são os jumentos. Qualquer outro tipo de animal não “pega” a doença. O homem, também não.

A AIE tem cura?

A AIE não tem cura. Uma vez com o vírus, o equídeo permanecerá infectado até morrer. Atualmente também não há vacina para prevenir a doença.

Como saber que um animal tem AIE?

A única forma segura de se ter certeza que um equídeo é portador do vírus da AIE é fazendo um exame no laboratório com uma amostra de sangue do animal.

O que a AIE causa no animal?

A AIE tem três fases, a aguda, a crônica e a assintomática. Na fase aguda, que geralmente

ocorre assim que o animal “pega” o vírus, o equídeo apresenta febre, perde peso, fica “triste”, “sentido”. Neste período pode até morrer da doença. Mas geralmente os animais infectados se recuperam e então vem a fase crônica. Nesta fase, que pode durar por volta de um ano, os equídeos portadores do vírus não apresentam sinais por duas a três semanas, e daí têm uma recaída, com febre, “tristeza”. Passada a fase crônica, vem a assintomática, quando o animal, apesar de continuar infectado, não apresenta mais os sinais da doença.

Mesmo sem apresentar nenhum sinal da doença, o equídeo pode transmitir a AIE?

Sim, pois apesar de ter aprendido a lutar contra o vírus, o organismo do equídeo não consegue eliminar este vírus por completo do animal.

Como o vírus da AIE é transmitido?

O vírus da AIE é transmitido pelo sangue infectado. Um equídeo que não tem o vírus “pega” o vírus quando o sangue de algum animal infectado entra na sua corrente circulatória. Isto ocorre por meio do compartilhamento de agulhas e seringas, da espora pontuda, que fere o equídeo, de componentes do equipamento de montaria, que podem ter sangue, como o freio e o bridão. A mutuca também pode “passar” o vírus de um animal para outro, mas as agulhas, seringas e esporas contaminam mais que o inseto.

Como evitar que o animal adquira o vírus?

Evite que o seu cavalo, burro, mula ou jumento entre em contato com o sangue de qualquer outro equídeo. Utilize uma agulha e uma seringa por animal, preferencialmente descartáveis, que devem ser adequadamente descartadas depois do uso. Não use a espora pontuda; e, se os equipamentos de montaria forem compartilhados, devem ser higienizados antes de serem usados em outro animal, especialmente aqueles que possam ter sangue.

Por que é muito importante utilizar uma seringa e uma agulha por animal, de preferência descartáveis?

A minúscula porção de sangue que fica na agulha, depois que ela “espeto” o animal, já é o suficiente para injetar muitos vírus no animal que é “espetado” depois. Utilizando uma agulha e uma seringa por animal, e depois descartando este material, você evita que seu cavalo (muar ou jumento) pegue o vírus da AIE. Adquiridas em estabelecimentos especializados e em maior quantidade, torna-se muito barato utilizar seringas e agulhas descartáveis, uma por animal. Muito mais barato que perder um bom cavalo para a AIE.

